



I CONCURSO HÍPICO TRÊS BARRAS PROVA PROMOCIONAL

**PARQUE DE EXPOSIÇÕES DA GAMELEIRA
18 A 20 DE MARÇO DE 2.011**

R\$ 20.000,00 EM ESPÉCIE

GRANDE PRÊMIO RESERVA REAL



**INSCRIÇÕES E PAGTOS DE INSCRIÇÕES E ESTABULAGENS - ATÉ
14 / 03 / 2011**

**INSCRIÇÕES SOMENTE POR EMAIL
Guto@3barras.com.br**

**APÓS ESTA DATA A INSCRIÇÃO E TAXA DE
ESTABULAGEM, SOFRERÃO UM ACRÉSCIMO DE 50%.**

1º CONCURSO HÍPICO TRÊS BARRAS

QUADRO DE HORÁRIOS

18/03/11 SEXTA-FEIRA	19/03/11 SÁBADO	20/03/11 DOMINGO
<u>14:30 HORAS</u> <u>PROVA Nº 1 – 1,10M</u> Cronômetro, Tabela A. Art. 238.2.1 <u>PISTA DE AREIA</u>	<u>13:00 HORAS</u> <u>PROVA Nº 4 – 0,60M</u> Prova de Faixa de Tempo, com classificação pelo Tempo Ideal <u>PISTA DE AREIA</u>	<u>09:00 HORAS</u> <u>PROVA Nº 9 – 1,00M</u> Prova em duas fases, sendo vencedor o menor numero de pontos perdidos e menor diferença de tempo entre as duas fases <u>PISTA DE AREIA</u>
<u>16:00 HORAS</u> <u>PROVA Nº 2 – 1,20M</u> Cronômetro, Tabela A. Art. 238.2.1 <u>PISTA DE AREIA</u>	<u>14:00 HORAS</u> <u>PROVA Nº 5 – 0,70M</u> Prova de Faixa de Tempo, com classificação pelo Tempo Ideal <u>PISTA DE AREIA</u>	<u>11 HORAS</u> <u>PROVA Nº 10 – 1,10M</u> Prova em dificuldades progressivas, Tab.A, art 269, com coringa <u>PISTA DE AREIA</u>
<u>17:30 HORAS</u> <u>Apresentação de Cavalos BRASILEIRO DE HIPISMO</u>	<u>15:00 HORAS</u> <u>PROVA Nº 6 – 0,80M</u> Prova de Faixa de Tempo, com classificação pelo Tempo Ideal <u>PISTA DE AREIA</u>	<u>13:30 HORAS</u> <u>PROVA Nº 11 – 1,20M</u> <u>MINI GRANDE PRÊMIO TRÊS BARRAS</u> Prova em dificuldades progressivas, Tab.A, art 269 , com coringa. <u>PISTA DE AREIA</u>
<u>18:30 HORAS</u> <u>PROVA Nº 2 – 1,35M</u> Cronômetro, Tabela A. Art. 238.2.1 <u>PISTA DE AREIA</u>	<u>16:30 HORAS</u> <u>PROVA Nº 7 – 0,90M</u> Prova de Faixa de Tempo, com classificação pelo Tempo Ideal <u>PISTA DE AREIA</u>	<u>15:30 HORAS</u> <u>PROVA Nº 12 – 1,35M</u> <u>GRANDE PRÊMIO RESERVA REAL</u> Prova em duas Voltas, Tab. A, art. 273.3.3. <u>PISTA DE AREIA</u>
	<u>18:00 HORAS</u> <u>PROVA Nº 8 – 1,00M</u> Cronômetro, Tabela A. Art. 238. 2.1 <u>PISTA DE AREIA</u>	



I CONCURSO HÍPICO TRÊS BARRAS

18 A 20 DE MARÇO DE 2.011

I - INFORMAÇÕES GERAIS:

O PARQUE DA GAMELEIRA COM A SUPERVISÃO DA FEDERAÇÃO HÍPICA DE MINAS GERAIS REALIZARÁ O **I CONCURSO HÍPICO TRÊS BARRAS** DE 18 A 20 DE MARÇO DE 2.011, DE ACORDO COM OS REGULAMENTOS GERAL, VETERINÁRIO E DE SALTOS VIGENTES DA CBH E FHMG DE 2011.

1- TIPO DO EVENTO:

Prova Promocional

1.1. ENTIDADE ORGANIZADORA:

TRÊS BARRAS PROMOÇÕES

Rua Cid Rabelo Horta, 105
Gameleira
Belo Horizonte/MG
Tel - (031) 8422.8900
ID: 88*18286

CK ESPORTES

Tel – (31) 3221-3231

1.2 SUPERVISÃO E APOIO:

FEDERAÇÃO HÍPICA DE MINAS GERAIS

Av. Brasil, 283 – 707/708
Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG
Tel: (031) 3241-1116 Fax: (031) 3241-3151
Site: www.fhmg.com.br

1.3 DATA E LOCAL:

18, 19, 20 de Março de 2011
Parque de Exposições Bolivar de Andrade – Gameleira
Av. Amazonas, 6020
Gameleira
Belo Horizonte/MG



1.4 COMISSÃO ORGANIZADORA:

1.4.1 PRESIDENTE DE HONRA:

MARCOS ROCHA RABELO

Presidente da Federação Hípica de Minas Gerais

1.4.2 PRESIDENTE DO CONCURSO

JOSÉ MIGUEL MARTINS

1.4.3 MENBROS:

ANTONIO AUGUSTO DIAS DE FIGUEIREDO SANTOS

HENRIQUE ROCHA LOBO

CAMILA CANÇADO DE ALBUQUERQUE

1.4.4 DIRETORES EXECUTIVOS DO CONCURSO

ANTONIO AUGUSTO FIGUEIREDO – Guto@3barras.com.br

1.5 JÚRI DE CAMPO

1.5.1 PISTA DE AREIA:

PRESIDENTE: Sra. Cláudia Moraes Braga Grijspeerdt (MG)

MEMBROS: Lais de Castro Pena

Josy Larrusa Colares

1.6 COMISSÁRIO CHEFE:

Vitor Alves Chiari

1.7 DESENHADOR DE PERCURSO

Erica Sportiello – (RJ) Course designer internacional

1.8 ASSISTÊNCIA MÉDICA

Haverá ambulância a disposição durante todo o período das provas, sem a qual as provas não se iniciarão. Se o número de inscritos for superior a 150 conjuntos, haverá duas ambulâncias. Todas as despesas decorrentes são de responsabilidade das pessoas atendida.

1.9 VETERINÁRIO DO CONCURSO

Equipe do Alexis Ribeiro (ClinEq)

Haverá um veterinário de plantão nos dias das provas ficando as despesas veterinárias por conta dos proprietários.



1.10 FERRADOR DO CONCURSO

Haverá um ferrador de plantão nos dias das provas ficando as despesas de ferrageamento por conta dos proprietários.

1.11 CRONOMETRAGEM

Eques Sonorização e cronometragem

1.12 CASOS OMISSOS

Serão resolvidos pela Comissão Organizadora

2. CONDIÇÕES GERAIS

2.1 PARTICIPAÇÃO

Estarão aptos a participar da prova todos os cavaleiros e amazonas da FHMG e Entidade convidada limitada a oito participantes.

- a) Série 1: 0,60M (Série Escola Preliminar I e Máster X)
- b) Série 2: 0,70M (Série Escola Preliminar II)
- c) Série 3: 0,80M (Série Escola Intermediária)
- d) Série 4: 0,90M (Série Escola Principal)
- e) Série 5: 1,00M (Série Preliminar I)
- f) Série 6: 1,10M (Série Preliminar II)
- g) Série 7: 1,20M (Série Intermediária)
- h) Série 8: 1,35M (Série Principal)

2.2 INSCRIÇÕES:

INSCRIÇÕES: AS INSCRIÇÕES SERÃO ATRAVES DA FHMG (31) 3241-1116, DEVERÃO SER ENVIADAS **SOMENTE POR EMAIL PARA guto@3barras.com.br ATÉ 14/MARÇO/2011 (Segunda-feira) até às 18:00h.**

2.3 TAXAS DE INSCRIÇÃO – PELO CONCURSO

Série 1 : 0,60M – R\$ 85,00

Série 2 : 0,70M – R\$ 85,00

Série 3 : 0,80M – R\$ 85,00

Série 4 : 0,90M – R\$ 85,00

Série 5 : 1.00M - R\$ 180,00

Série 6 : 1.10M - R\$ 200,00

Série 7 : 1.20M - R\$ 250,00

Série 8 : 1.35M - R\$ 300,00

RECURSOS (por escrito) – O DOBRO DA INSCRIÇÃO



OBS. 1: Cada cavaleiro poderá montar até 3 (três) cavalos por série

OBS. 2: Cada cavalo poderá participar de até 2 (duas) séries, exceto na série escola que seguirá as normas constantes nas diretrizes da FHMG para o ano de 2011

OBS. 3: O cavaleiro está apto a participar em qualquer uma das séries, podendo concorrer a premiação em espécie apenas na série mais forte que participar.

OBS. 4: Para a efetivação da inscrição, todos os cavaleiros e amazonas da FHMG devem estar em dia com suas taxas e obrigações.

**AS TAXAS DE INSCRIÇÕES DEVERÃO SER PAGAS ATÉ:
14/ MARÇO/ 2011**

ANTONIO AUGUSTO DIAS DE FIGUEIREDO SANTOS

CPF: 013.500.606-66

BANCO REAL - AG.: 3477- C/C.: 010142153

Os pagamentos efetuados após estes prazos sofrerão acréscimo de 50% (cinquenta por cento).

Favor enviar comprovantes dos pagamentos a Três Barras via fax para (31) 3295-3341 ou pelo email guto@3barras.com.br.

2.4 ESTABULAGEM

Período compreendido para o preço da Estabulagem

17 de março a partir de 12 horas até 21 de março de 2011 até as 8 horas

Todos os cavalos inscritos no concurso das séries 1,00m até 1,35m deverão ficar estabulados no local do evento.

TAXA E PRAZO PARA PAGAMENTO

R\$ 200,00 até 14 / 03 / 2011

**Após estes prazos R\$ 350,00
mediante disponibilidade de baias.**

OS FORFAITS DEVERÃO SER ENCAMINHADOS A SECRETARIA DO CONCURSO OU JURI DE CAMPO ATÉ O INÍCIO DO RECONHECIMENTO DE PERCURSO. FORFAITS APRESENTADOS APÓS O INÍCIO DA PROVA SERÃO CONSIDERADOS FORFAITS SEM AVISO; NÃO SENDO DEVOLVIDA A INSCRIÇÃO E SERÁ COBRADA UMA MULTA DE 50%.

ESTABULAGEM: A ESTABULAGEM NÃO SERÁ DEVOLVIDA.

Obs.: Caso não tenha efetuado o pagamento da reserva de estabulagem, terá sua ENTRADA VETADA nas dependências da Gameleira.



SÓ SERÃO EFETUADAS RESERVAS DE COCHEIRAS MEDIANTE FICHA INSCRIÇÃO E APRESENTAÇÃO DO COMPROVANTE DE PAGAMENTO A FAVOR DE:

ANTONIO AUGUSTO DIAS DE FIGUEIREDO SANTOS

CPF: 013.500.606-66

BANCO REAL - AG.: 3477- C/C.: 010142153

Favor enviar comprovantes dos pagamentos a Três Barras via fax para (31) 3295-3341 ou pelo email guto@3barras.com.br.

OBS. 1 : QUALQUER ANIMAL ESTABULADO QUE NÃO PARTICIPE DO CONCURSO SERÁ COBRADA A TAXA DE R\$ 200,00 PELA OCUPAÇÃO DA COCHEIRA.

OBS. 2 : **OS TRATADORES DEVERÃO TRAZER BALDE, MANGUEIRA, RAÇÃO E FENO PARA OS ANIMAIS.**

2.5 QUARTO DE SELA

PERÍODO COMPREENDIDO PARA O QUARTO DE SELA.

17 de março a partir de 12 horas até 21 de março de 2011 até as 8 horas.

TAXA E PRAZO

SEM CUSTO PARA OS INSCRITOS até 14 / 03 / 2011

Após estes prazos R\$ 200,00

Será disponibilizado um quarto de sela para cada cinco animais de um mesmo Clube.

SÓ SERÃO EFETUADAS RESERVAS DE QUARTO DE SELA MEDIANTE FICHA INSCRIÇÃO.

2.6 ALOJAMENTO TRATADORES

PERÍODO COMPREENDIDO PARA O ALOJAMENTO.

17 de março a partir de 12 horas até 21 de março de 2011 até as 8 horas.

OBS. 1 : OS TRATADORES DEVERÃO TRAZER COLCHONETES, ROUPAS DE CAMA.

OBS. 2 : NO ATO DA INSCRIÇÃO DEVERÃO CONTER OS DADOS DO TRATADOR PARA RESERVA DE ALOJAMENTO.

TAXA

SEM CUSTO PARA OS INSCRITOS



3. REUNIÃO TÉCNICA

DIA 18 DE MARÇO / 2011 (Sexta-feira) ÀS 12:00 HS. – NA GAMELEIRA

A Comissão Organizadora, em acordo com o representante da FHMG e Chefes de Equipes, poderá proceder às alterações que julgar necessário para melhor andamento do concurso. Todos os proprietários e tratadores estão sujeitos às regulamentações do Concurso.

4. CARACTERÍSTICAS DAS PISTAS

Pista	Areia	75 x 35 m
Pista de Aquecimento	Gramma	70 x 30 m

5. CONDIÇÕES SANITÁRIAS EXIGIDAS

- SERÁ EXIGIDA APRESENTAÇÃO DO EXAME DE **ANEMIA INFECCIOSA EQUINA**, COM RESULTADO NEGATIVO DENTRO DO SEU PRAZO DE VALIDADE. O PRAZO DE VALIDADE NÃO DEVERÁ EXPIRAR DURANTE O EVENTO.
- SERÁ EXIGIDO ATESTADO DE VACINA CONTRA **INFLUENZA EQUINA, ENCEFALOMIELE E TETANO**, OU DEVIDAMENTE ANOTADAS NOS PASSAPORTES.
- PARA **ENTRADA E SAÍDA** DOS ANIMAIS SERÁ EXIGIDA GTA (**GUIA DE TRÂNSITO ANIMAL**).

Haverá um representante do IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária), para conferência da documentação.

6. INSPEÇÃO VETERINÁRIA

HAVERÁ INSPEÇÃO VETERINÁRIA PARA OS ANIMAIS INSCRITOS NAS SÉRIES 1,0 m, 1,1m, 1,20m E 1,35m.

DIA 18 DE MARÇO (SEXTA – FEIRA) das 08:00h. às 14:00h.

DIA 19 DE MARÇO (SÁBADO) das 08:00h. às 12:00h.

Os animais destas categorias deverão permanecer no recinto durante todo o período do evento.

7. SEGUROS

Todos proprietários e competidores são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por si, seus empregados, representantes ou animais. É fortemente recomendada a contratação de seguro contra terceiros.

8. CASOS FORTUITOS

Em circunstâncias excepcionais, com a concordância do Presidente do Júri de Campo e CO se reserva o direito de modificar o presente programa, a fim de esclarecer situações oriundas de uma omissão ou de circunstâncias não previstas.

Tais modificações serão comunicadas pelo Presidente do Júri à FHMG, bem como a todos os concorrentes e oficiais, com a maior brevidade.

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.



9. RECEPÇÃO, TRABALHO DOS ANIMAIS, SAÍDA DE ANIMAIS E CAMINHÕES:

RECEPÇÃO:

Quinta-feira, 17 de março de 2011, das 12:00h. às 18:00 h.

Sexta-feira, 18 de março de 2011, das 08:00h. às 18:00 h.

Sábado, 19 de março de 2011, das 08:00h. às 18:00 h.

Fora desses horários não haverá acesso as dependências da Gameleira.

TRABALHO DOS ANIMAIS:

A movimentação de animais deverá ser definida na reunião técnica.

SAÍDA: Somente com a apresentação da ficha de liberação entregue na secretaria do evento.

CAMINHÕES:

Será permitida a permanência de caminhões nas dependências da Gameleira, em local previamente estabelecido.

Os Horários serão rigorosamente cumpridos.

10. PROGRAMAÇÃO TÉCNICA:

DIA 18 DE MARÇO / 2011 (Sexta-feira) ÀS 12:00 HS. – REUNIÃO TÉCNICA NA GAMELEIRA

10.1 PONTUAÇÃO:

A classificação final das séries será feita por contagem olímpica positiva (n+1,n-1,...).

Em caso de empate nesta classificação o desempate será feito pelo melhor resultado de domingo.

SEXTA-FEIRA, DIA 18/03/2011

PROVA Nº 1 – 14:30 HORAS – 1,10M - PISTA DE AREIA

Cronômetro, Tabela A. Art. 238.2.1.

Altura: 1,10 m x 1,40 m. Velocidade: 350m/min.

PROVA Nº 2 – 16:00 HORAS - 1,20M - PISTA DE AREIA

Cronômetro, Tabela A. Art. 238.2.1.

Altura: 1,20 m x 1,50 m. Velocidade: 350m/min.

17:30 – Apresentação da Criação de Cavalos de Salto

PROVA Nº 2 – 18:30 HORAS - 1,35M - PISTA DE AREIA

Cronômetro, Tabela A. Art. 238.2.1.

Altura: 1,35 m x 1,60 m. Velocidade: 350m/min.



SÁBADO, DIA 19/03/2011

PROVA Nº 4 – 13:00 HORAS – 0,60M - PISTA DE AREIA

Prova de Faixa de Tempo, com classificação pelo Tempo Ideal.
Tabela A. Art. 238.6.2.3
Altura: 0,60m x 1,00m.Veloc. 325 m/min.

PROVA Nº 5 – 14:00 HORAS – 0,70M - PISTA DE AREIA

Prova de Faixa de Tempo, com classificação pelo Tempo Ideal.
Tabela A. Art. 238.6.2.3
Altura: 0,70m x 1,00m.Veloc. 325 m/min.

PROVA Nº 6 – 15:00 HORAS – 0,80M - PISTA DE AREIA

Prova de Faixa de Tempo, com classificação pelo Tempo Ideal.
Tabela A. Art. 238.6.2.3
Altura: 0,80m x 1,00m.Veloc. 350 m/min.

PROVA Nº 7 – 16:30 HORAS – 0,90M - PISTA DE AREIA

Prova de Faixa de Tempo, com classificação pelo Tempo Ideal.
Tabela A. Art. 238.6.2.3
Altura: 0,90m x 1,00m. Veloc. 350 m/min.

PROVA Nº 8 – 18:00 HORAS – 1,00M - PISTA DE AREIA

Cronômetro, Tabela A. Art. 238. 2.1.
Altura: 1,00 m x 1,30 m. Velocidade, 350m/min.

DOMINGO, DIA 20/03/2011

PROVA Nº 9 – 09:00 HORAS – 1,00M - PISTA DE AREIA

Veja Regulamentação Especifica no final do programa.

Prova em duas fases, sendo vencedor o menor numero de pontos perdidos e menor diferença de tempo entre as duas fases.
Altura: 1,00m x 1,30m.Veloc. 350 m/min.

PROVA Nº 10 – 11 HORAS - 1,10M - PISTA DE AREIA

Prova em dificuldades progressivas, Tab.A, art 269,com coringa
Altura: 1,10m x 1,40m. Veloc. 350 m/min.



PROVA Nº 11 – 13:30 HORAS - 1,20M - MINI GRANDE PRÊMIO TRÊS BARRAS - PISTA DE AREIA

Prova em dificuldades progressivas, Tab.A, art 269 , com coringa.
Altura: 1,20m x 1,50m. Veloc. 350 m/min.

PROVA Nº 12 – 15:30 HORAS - 1,35M – GRANDE PRÊMIO RESERVA REAL - PISTA DE AREIA

Prova em duas Voltas, Tab. A, art. 273.3.3, os 10 melhores concorrentes ou um mínimo de 25%, e todos sem falta conforme sua classificação no primeiro percurso (penalidades e tempo).
Altura: 1,35m x 1,60m. Veloc. 350 m/min.

11. PREMIAÇÃO

PARA AS CATEGORIAS (1,00M, 1,10M, 1,20M, 1,35M)

11.1 POR PROVA:

MEDALHAS, DO 1º AO 3º LUGAR.
ESCARAPELA, DO 1º AO 6º LUGAR.

11.2 CLASSIFICAÇÃO GERAL DE CADA SÉRIE:

TROFÉU, DO 1º A 3º LUGARES.
FAIXA, DO 1º AO 3º LUGAR.
ESCARAPELA, DO 1º AO 6º LUGAR.
MEDALHA, DO 1º AO 6º LUGAR.

OBS: A CERIMÔNIA DE ENTREGA DE PRÊMIO SERÁ FEITA NO PODIUM APÓS O TÉRMINO DE CADA SÉRIE. TODOS OS CAVALEIROS CLASSIFICADOS DEVERÃO COMPARECER MONTADOS.

PARA AS CATEGORIAS (0,60M, 0,70M, 0,80M, 0,90M)

TROFÉU, DO 1º A 3º LUGARES.
ESCARAPELA, DO 1º AO 6º LUGAR.
MEDALHA, DO 1º AO 6º LUGAR.

OBS: A CERIMÔNIA DE ENTREGA DE PRÊMIO SERÁ FEITA NO PODIUM APÓS O TÉRMINO DE CADA SÉRIE.



11.3 PREMIAÇÃO EM ESPÉCIE: **VALOR TOTAL = R\$ 20.000,00**

SÉRIE 5 - 1,00M

- 1º Lugar R\$ 800,00
- 2º Lugar R\$ 500,00
- 3º Lugar R\$ 300,00
- 4º Lugar R\$ 200,00
- 5º Lugar R\$ 100,00
- 6º Lugar R\$ 100,00

SÉRIE 6 - 1,10M

- 1º Lugar R\$ 1.000,00
- 2º Lugar R\$ 700,00
- 3º Lugar R\$ 500,00
- 4º Lugar R\$ 300,00
- 5º Lugar R\$ 150,00
- 6º Lugar R\$ 100,00

SÉRIE 7 - 1,20M – PRÊMIO TRÊS BARRAS

- 1º Lugar R\$ 1.500,00
- 2º Lugar R\$ 1.000,00
- 3º Lugar R\$ 600,00
- 4º Lugar R\$ 400,00
- 5º Lugar R\$ 300,00
- 6º Lugar R\$ 150,00



SÉRIE 8 - 1,35M – PRÊMIO RESERVA REAL

- 1º Lugar R\$ 5.000,00
- 2º Lugar R\$ 2.500,00
- 3º Lugar R\$ 1.500,00
- 4º Lugar R\$ 1.000,00
- 5º Lugar R\$ 800,00
- 6º Lugar R\$ 500,00





REGULAMENTAÇÃO ESPECIFICA PARA A PROVA Nº 9.

- 1- Esta competição compreende duas fases que são feitas, com velocidade igual e uma interrupção entre a primeira e segunda fase.
- 2-As fases são percursos idênticos de 6 a 8 obstáculos com ou sem combinações.
- 3-Cada fase é uma prova normal ao cronometro, regida pela tabela A e com tempo concedido.
- 4-Participam da segunda fase todos os conjuntos que terminarem a primeira fase.
- 5-Depois a primeira fase, o conjunto permanece em pista, no aguardo da divulgação do resultado da primeira fase e da autorização para o início da segunda fase.
- 6-O inicio da segunda fase será autorizado pelo júri de campo, com o toque do sino.
- 7-É vencedor desta prova, o conjunto que terminar as duas fases com o menor numero de pontos perdidos na somatória das duas fases, e menor diferença entre os tempos da primeira e segunda fase.
- 8-A queda elimina o conjunto das duas fases.
9. Os concorrentes que não realizarem a segunda fase só podem ser classificados depois dos concorrentes que participaram das duas fases.
10. Em caso de igualdade no primeiro lugar, os concorrentes em questão serão classificados, pela menor tempo resultante da somatória dos tempos da primeira e segunda fase.

SEGURANÇA DO CAVALO

Durante os jogos Eqüestres Mundiais de 1990 em Estocolmo, na Suécia, a FEI discutiu a publicação do CÓDIGO DE CONDUTA para todas as pessoas envolvidas na segurança das competições a cavalo. Conseqüentemente, em Novembro de 1990, o Comitê de Revisão Ética da FEI fez o 1º esboço. O Comitê de saúde e a segurança do CAVALO que participa sob as Regras de Regulamentações da FEI e também garantir uma boa imagem do esporte Eqüestre. Entre os membros do Comitê, fazem parte 03 (três) competidores ativos das 03 (três) modalidades Olímpicas. Em sua reunião de Fevereiro de 1991, o Comitê Veterinário da FEI adotou o CÓDIGO DE CONDUTA, como esboçado pelo Comitê de Revisão Ética e em março do mesmo ano, o Bureau da FEI e a Assembléia Geral de Tóquio, oficializaram o CÓDIGO DE CONDUTA. Este, posteriormente, foi atualizado pelo Comitê de Revisão Ética e aprovado pelo Bureau. Para que se obtenha uma ampla divulgação, o CÓDIGO DE CONDUTA tem que ser incluído nos calendários e nos Ante-programas de todos os Concursos.

CÓDIGO DE CONDUTA DA “FEI”

1. Em todos os esportes eqüestres o CAVALO tem que ser considerado a figura mais importante.
2. O bem estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.
3. Todo manejo e tratamento veterinário têm que assegurar a saúde e o bem estar do CAVALO.



4. Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança têm que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.
5. Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.
6. Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas eqüestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde eqüina.
7. No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro tem que ser considerada como essencial.
8. Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um “ser vivo” e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.
9. As Confederações Nacionais tem que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.
10. As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte eqüestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições têm que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança.

CÓDIGO DE CONDUTA DA “FEI” PARA O BEM ESTAR DO CAVALO

A Federação Eqüestre Internacional (FEI) conta com o irrestrito apoio de todos os envolvidos com os Esportes Eqüestres no sentido de aderir ao Código de Conduta da FEI, além de reconhecer e aceitar que o bem estar do cavalo é de fundamental importância e não deve nunca estar subordinado a influências comerciais ou competitivas.

1. Em todos os estágios de preparação e treinamento de cavalos de competição, o bem estar do cavalo tem, obrigatoriamente, precedência sobre todas as outras necessidades. Isto inclui o manejo, métodos de treinamento, ferrageamento, equipamentos utilizados e transportes.
2. Cavalos e competidores têm de demonstrar competência, além de estar em boa forma física e com saúde antes de ser permitida a participação em competições. Isto inclui controles sobre o uso de medicação, procedimentos cirúrgicos que ameacem a o bem estar do cavalo ou a sua segurança, gravidez nas éguas e a má utilização das ajudas por parte do cavaleiro.
3. Os eventos eqüestres não podem prejudicar o bem estar dos cavalos. Isto exige uma atenção especial para as áreas de competição, pisos das pistas, condições climáticas, estabulação, segurança e a boa condição física do cavalo para seguir viagem após o término do evento.
4. Nenhum esforço deve ser medido para assegurar que os cavalos recebam atenção adequada depois das competições nas quais participam e que sejam tratados com respeito e dignidade quando suas carreiras esportivas se encerrarem. Isto inclui tratamento veterinário especializado, lesões esportivas, sacrifício por razões humanitárias e aposentadoria.
5. A FEI recomenda fortemente que todos os envolvidos com os Esportes Eqüestres atinjam os mais altos graus de educação em suas respectivas áreas de especialização.